



Prof.º Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Estudo comparativo entre substituto ósseo heterógeno composto de origem bovina e biomaterial sintético a base de fosfato β -tricálcio para enxerto sinusal maxilar

Nathália Januario de Araujo*, Maury Ponikwar de Souza, Paulo Sérgio Perri de Carvalho, Juliano Milanezi de Almeida, Idelmo Rangel Garcia Júnior, Francisley Ávila Souza

A reabilitação protética com uso de implantes em regiões posteriores da maxila tem se tornado um desafio na prática odontológica, devido à pneumatização do seio maxilar e consequente atrofia óssea nessa região. Algumas técnicas cirúrgicas complementares são propostas, entre elas destaca-se a ossificação intrasinusal por meio da técnica de elevação da membrana sinusal e preenchimento do antro por biomateriais, associado ou não ao osso autógeno. O objetivo desse trabalho foi de avaliar o índice de sobrevida de implantes osseointegráveis instalados em maxilas submetidas previamente ao enxerto sinusal, e a remodelação óssea ocorrida após período de reparo do enxerto. Para isso foram selecionados 12 pacientes que receberam implantes osseointegráveis em maxilares submetidos à elevação de membrana sinusal seguido da aplicação de substituto ósseo heterógeno composto de origem bovina (Gen-Mix, Baumer, Mogi Mirim, Brasil) ou do biomaterial sintético a base de fosfato β -tricálcio (Cerasorb, Curasan AG, Kleinostheim, Germany). Foi avaliado o índice de sobrevida dos implantes, e o nível da remodelação óssea vertical. Radiografias panorâmicas foram digitalizadas e foi mensurada a extensão linear vertical do remanescente ósseo (T0), a extensão linear vertical após período de incorporação do enxerto ósseo (T1) e após período de osseointegração do implante (T2). O índice de sobrevida dos implantes no período de 60 a 84 meses foi de 90% nos seios maxilares preenchidos por substituto ósseo heterógeno composto de origem bovina. Nos seios preenchidos por biomaterial sintético a base de fosfato β -tricálcio o índice de sobrevida dos implantes no período de 60 a 76 meses foi de 88,8%. Foram perdidos 2 implantes, 1 implante em seio preenchido por osso heterógeno composto, e 1 implante em seio preenchido por fosfato β -tricálcio. O nível de remodelação óssea foi de 3,29 mm e 1,6 mm respectivamente para o osso heterógeno composto de origem bovina e para o biomaterial sintético a base de Fosfato β -tricálcio. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre o nível de remodelação dos dois biomateriais. Diante dos resultados obtidos conclui-se que ambos os materiais mostraram-se adequados para ossificação intrasinusal por meio da técnica de elevação da membrana sinusal.